ATA Nº 255/2021

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta minutos. na sala do meio ambiente, no Parque Ambiental Encantos do Sul, com endereço em: Rua General Osvaldo Pinto da Veiga, nº 1, Centro, no município de Capivari de Baixo-SC, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a condução da assistente administrativo: Sabrina Medeiros da Silva. Estando presentes os conselheiros de direito, representantes da sociedade civil e governamentais: Alessandra Vieira Francioni da Silva (titular da Secretaria de Assistência social), Selma Machado Costa (suplente da Secretaria de educação), Larissa Schotten Nascimento (titular Sec. de adm. e finanças), Dafna Correa Rodrigues (titular da AJL), Rosa Machado Silveira (titular do CEACA), Hamilton Gomes de Sousa (titular da APAE). Ainda estiveram presentes: Priscila Alves Viana Pires (Conselho Tutelar), Thiago Souza de Medeiros (APP São João Batista), Luiz César Fernandes (Vice Presidente da AJL), e de forma on-line a Alessandra Pascoali (Controle Interno). Sabrina inicia a reunião informando o item um: Lembrar os conselheiros de passarem na sala do CMDCA, na Secretaria de Assistência, para assinar as documentações e diz que pela reunião ser presencial já passou a ata para a assinatura dos presentes. Sabrina passa ao item dois: informa que houve justificativa de faltas dos conselheiros representantes do Grupo Escoteiro Carijós: Eliezer e Fernando devido estarem em horário de trabalho, das conselheiras representantes da Secretaria de Saúde: Simone Fernandes Floriano e Rosilda Ribeiro Cardozo que terão reunião no mesmo horário. Sabrina passa ao item três e solicita aos presentes que ainda não encaminharam a ficha de inscrição a entreguem, porém observa que a dos conselheiros presentes já foram entregues. Dafna questiona se o suplente: Richarles já encaminhou. Sabrina nega, e diz que somente recebeu da titular, que foi encaminhada digitalmente, e solicita que a ficha do suplente seja encaminhada. Sabrina passa ao item quatro e reforça à quem ainda não pegou o regimento interno e o ECA de forma impressa podem pegar na sala do CMDCA, porém observa que dos presentes também todos pegaram. Referente ao item cinco, Sabrina informa que a Alessandra do Controle interno solicitou que a sua participação seja de forma on-line devido estar afastada e questiona se todos estão de acordo. Conselheiros concordam. Sabrina tenta entrar em contato sem sucesso e conselheiros decidem passar para o próximo item até que Alessandra retorne. Sabrina passa ao item seis em pauta e solicita que Dafna realize a leitura dos ofícios recebidos, informando que o principal que necessita de resposta seria o ofício de n. 80/2021 da Polícia Civil. Rosa questiona se não há prazo para resposta e diz que o conselho deveria responder em seguida. Dafna diz que não e que o oficio está datado de 27 de janeiro de 2021. Dafna questiona onde foi publicada essa nota. Sabrina informa que na antiga página do CMDCA e também disponibilizada através de e-mail aos conselheiros, conforme solicitado pelo antigo presidente, e informa que está passando todos os dados para a página atual. Dafna sugere que tire um print do site em que está postado e encaminhe através de ofício. Conselheiros concordam. Rosa questiona se não foi o André quem assinou. Sabrina informa que foi o André quem redigiu, conforme a ata n. 235/2019, porém foi o vicepresidente: Vitor quem assinou devido à ausência do presidente no dia, conforme disposto no regimento interno. Rosa sugere anexar a ata. Alessandra do Controle interno entra na reunião para explicar o relatório de prestação de contas e explica que: existe um superávit, que é a receita do ano anterior de R\$ 320.161,23 (trezentos e vinte mil, cento e sessenta e um reais e vinte e três centavos), receitas da TAC, que é o repasse que a prefeitura faz ao FIA: R\$ 39.369,72 (trinta e nove mil, trezentos e sessenta e nove mil reais e setenta e dois centavos), e orçamento previsto: R\$ 425.125,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil, cento e vinte cinco reais). Dafna questiona se é o valor que tem na conta. Alessandra explica que tem na conta os R\$ 320.161,23 (trezentos e vinte mil, cento e sessenta e um reais e vinte e três centavos). Dafna questiona onde está disposto na prestação a devolução feita pela AJL. Alessandra diz que consta nos itens: B.1, B.2 e B.3 da planilha que consta no relatório de prestação de contas. Alessandra diz que o projeto pode ser para até três anos, porém o acompanhamento é anual, e por não terem sidos comprovados alguns gastos ocorreu a devolução do recurso ao FIA. Dafna explica que não conseguiram realizar devido à

pandemia e diz que para voltar ao presencial dependem desse recurso. Alessandra explica que a entidade deve refazer o projeto, pois se tiveram que devolver é porque não foi necessario gastar. Dafna diz que inicialmente estavam previstos gastos com uniformes para os alunos, honorários dos professores e uma viajem para fora do município que não foi possível devido à pandemia. Alessandra exemplifica: se a prefeitura recebe recurso para comprar um ônibus e ela não compra. ela tem que devolver o recurso. Dafna diz que não é a mesma analogia, pois com relação aos projetos tem os conteúdos programáticos para dar para os alunos e não foi feito 50% do curso, é uma turma que está em andamento. Alessandra sugere que a entidade faça um novo projeto. Dafna diz que não faz sentido que façam um novo projeto, pois é uma continuidade do projeto. Dafna relembra que começaram os projetos da AJL em março, porém com a vinda da pandemia houve uma pausa, e em junho solicitaram que fosse passado para a forma on-line, tendo inclusive algumas apresentações on-line. Dafna explica que apresentaram em 2019 era para dois anos e que havia a turma dos guardas ambientais de 2019 e de 2020 com a turma em andamento, portanto não é uma nova turma, não é um projeto novo, e sim continuidade e precisam que o recurso retorne para a entidade para continuar. Dafna questiona se pode ser através de um aditivo. Alessandra concorda. Alessandra orienta às entidades que façam bastante projetos, pois tem recursos na conta. Sabrina coloca em deliberação a aprovação as contas do FIA do ano de 2020. Conselheiros aprovam por unanimidade. Rosa diz que na sua opinião o recurso repassado a AJL nem deveria ter retornado para o fundo. Dafna diz que a justificativa da contabilidade foi a troca de gestão. Rosa questiona se terá que passar na câmara novamente. Dafna diz que acredita que não, pois é pouco. Hamilton questiona se houve recurso não utilizado pela entidade. Dafna diz que seria o salário dos professores que ainda não foi pago, pois ainda há aulas a serem dadas. Rosa questiona se seria referente as atividades do ano passado e sugere que a entidade apresente uma nova planilha para a aprovação. Hamilton diz que não entendeu o porquê que foi devolvido o recurso, e questiona se não foram utilizados. Dafna diz que foi o recurso das aulas não ministradas. Dafna diz que foi pela troca de gestão: queriam fechar as contas do ano. Hamilton e Rosa se manifestam no sentido de não concordarem em ter havido a devolução. Dafna diz que irá pedir ao presidente uma reunião extraordinária do CMDCA para que haja a aprovação dos aditivos da AJL. Larissa concorda. Dafna questiona se podem retornar ao item seis. Sabrina confirma. Dafna diz que tem um assunto para a palavra-livre sobre a família acolhedora. Dafna diz que o Conselho Tutelar encaminhou o relatório dos atendimentos do período de outubro/2020 à janeiro/2021, Dafna diz que pôde-se observar que o bairro 3 de maio está com bastante casos. Rosa diz que aumentou muito a violência doméstica por conta da pandemia. Priscila concorda e diz que são muitas crianças em casa o tempo todo. Dafna observa que apareceu muito também a violência psicológica. Sabrina relembra que receberam também e-mail: da câmara informando novo e-mail institucional, da assessoria especial sobre a audiência pública dia 26/03, 14h, e reunião técnica do GECAJ no mesmo dia. Informa que também repassou aos conselheiros o e-mail da Fundação Abrinq, porém direcionado ao prefeito, sobre o programa prefeito amigo da criança. Dafna solicita que passem primeiro ao item 9, referente as demandas da Comissão do FIA, para que possam liberar o César, vice-presidente da AJL. Sabrina questiona se conselheiros concordam em passar para o item nove. Conselheiros concordam. Larissa diz que sobre as ações do FIA a serem realizadas e diz que ficou de conversar com o Glauco sobre colocar os perfurados de carro nos carros da prefeitura: da Assistência social. da administração, utilizando os materiais já existentes, e diz que com relação aos panfletos também decidiram no momento não fazer novos e continuar utilizando o material existente no CMDCA. bem como utilizá-los para levar aos contadores, e diz que ficou de conversar com o Sindicato dos contadores para dar um apoio e repassar aos contadores. Hamilton diz que o Sindicont, Larissa diz que conversou com a assessoria de comunicação e que irão marcar reunião para conversar melhor sobre essa parte da divulgação, tanto antes: solicitando o apoio, quanto depois: na parte do agradecimento, e na divulgação do que foi realizado com o recurso, mas diz que foi confirmado que auxiliarão nessa divulgação e diz que atualmente estão com o Instagram da prefeitura bem ativo. Larissa justifica que essa escolha de utilizar os materiais existentes se justifica porque no momento pensaram em não gastar e também por estar muito em cima para organizarem ainda a

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94 95

96 97

98

99

100

101

102

confecção de novos materiais. Larissa diz que foi pontuado incluir no edital: realizar a dixulgação com as placas indicativas de que os recursos utilizados no projeto foram do FIA, e pede a confirmação com a Sabrina que pontuou na reunião da Comissão que já existe resolução nesse sentido. Sabrina confirma. Larissa diz que com relação à falar com o prefeito e secretários sobre o FIA, iniciou falando com o Glauco que irá repassar ao prefeito para a sensibilização e dará o retorno. Dafna diz que hoje tem o informe do que entrou na conta, mas que há a possibilidade de um recurso maior. Dafna repassa que a Engie acredita que é importante ativar a doação pessoa física, e relata que a Engie tem campanha própria para arrecadar recurso dos colaboradores e diz que se não for formalizado o dinheiro da pessoa física irá passar para os municípios vizinhos, como já ocorreu para Tubarão e Laguna. Dafna diz que convidou o César para auxiliar na explicação, e diz que não é fácil, porém é possível. Dafna afirma que os recursos das pessoas físicas totalizam bem mais. Rosa diz que a conta do FIA deve atualizar. Dafna diz que levam recursos para Florianópolis que poderiam ficar para os projetos do município. César diz que as doações diretas de pessoas físicas para projetos é bastante pelo nível salarial dos colaboradores, e deve acontecer da mesma forma que a empresa faz: através de depósito e emite-se o recibo. César diz que referente ao ano 2019/2020 está na conta do FIA, porém não conseguiram direcionar para os projetos das entidades, portanto não conseguiu passar a quem colaborou a prestação de contas, sendo assim o que vai acontecer é que vão parar de doar, pois não sabem aonde foi aplicado o dinheiro. César diz que com o recibo em mãos direcionaram o recurso para o projeto x, porém no entendimento não poderia, e diz que se o FIA de Capivari não se adequar vão parar com esse projeto de explicar aos colaboradores, pois é desgastante se não houver o retorno, e diz que se não conseguir passar: doa para a entidade, e diz que o presidente liga pessoalmente agradecendo a doação, o que para o empregado é uma satisfação. César explica que há duas opções: ou doa 6% antecipadamente, fazendo um cálculo, ou espera o ajuste anual e doa 3%. Rosa diz que não tira a autonomia do CMDCA, pois só é repassado ao projeto que já foi aprovado pelo conselho. Dafna concorda e diz que a campanha é só após o projeto ser aprovado. César diz que os recibos serão transferidos depois, pois o projeto já estará aprovado. Rosa diz que é possível, e exemplifica que recebia um email pedindo da APAE de Blumenau. Hamilton diz que já foi questionado se pessoa física poderia doar para a entidade. César diz que pode doar para o fundo, que repassa para o projeto da entidade. Hamilton sugere que tenha uma instrução aos contadores. Dafna diz que para os contadores dá trabalho. César diz que dentro do recurso devido já dá o percentual que pode ser direcionado, e diz que se tiver mais 10 mil pra pagar pode pagar em 10 vezes, se é para o FIA é à vista e que devem ter o poder de convencimento. Rosa diz que se fizer no ano anterior podem doar aos poucos. César confirma e diz que podem até 6%, porém a maioria faz no ajuste anual. César diz que já fez campanha com os contadores, porém o que dá certo são as campanhas das entidades. Rosa diz que já perderam doações, onde a pessoa disse que se o recurso não entrasse para o CEACA não doaria mais. César diz que se nesse ano não se adequar não fará mais a campanha com os colaboradores, da mesma forma o fundo do idoso. Rosa diz que quanto mais recursos entrarem na conta do FIA, melhor para a realização de ações para as crianças do município. Rosa diz que tem uma proposta pro grupo: no início da campanha teve reunião com os contadores, mostraram os projetos existentes, e diz que é uma coisa legal de se fazer, sugere a contratação de uma assessoria para questões do FIA: para o fundo não passar mais pela câmara, e buscar alguém que possa dar um parecer jurídico dizendo que pode, pois em Florianópolis, Criciúma não passa, e riem quando dizemos que no nosso município passa. Rosa sugere entrar em contato com a assessora Mariana Jacques, que já fez algumas capacitações gratuitas sobre o FIA e diz que foi ela quem fez o FIA de Criciúma e fez não passar mais pela câmara. Priscila questiona se ela quem fez a Conferência dos direitos da criança e do adolescente no município. Rosa concorda e diz que já bateu de frente com setores da prefeitura, pois o FIA é uma contabilidade a parte, a Mariana tem vasta experiência, e sugere que façam um edital ou um chamamento, ou se tiver outra pessoa. César sugere acelerar, se não vão deixar como estão fazendo, e explica que realizaram o laboratório em 2018/2019 e 2019/2020. César diz que fizeram uma carta para a prefeitura direcionando o recurso para o projeto x e devem aproveitar enquanto não fecha porque se fechar não terão mais esse dinheiro. Alessandra

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

Digitalizado com CamScanner

diz que devem fazer. Rosa diz que devem aprovar para fazer. Sabrina relembra que devem primeiramente ter os três orçamentos para a contratação direta. Rosa diz que depende do valor. Dafna diz que não deverá exceder do valor para a contratação direta. Sabrina sugere definir quais as entidades ficarão responsáveis, ou se o assunto ficará para discussão da comissão de normas. Dafna sugere já definir. Alessandra e Dafna ficam responsáveis por realizar os três orçamentos, formulando a proposta para a contratação. César diz que as entidades que tem interesse nisso devem ir atrás e diz que é legal, pois se não fosse não estariam fazendo há oito anos. Hamilton questiona como saber o valor do IR que vai para o FIA. Dafna diz que foi apresentado na prestação de contas. Rosa diz que através da Receita Federal e solicita que Sabrina encaminhe o link ao conselheiro. Hamilton questiona a possibilidade de a presidente do CMDCA estar indo na rádio para fazer uma entrevista sobre o FIA, ou indicar alguém que tenha conhecimento sobre o assunto. Hamilton questiona se quer mais um tempo para se preparar. Larissa diz que irá buscar informações sobre o assunto com a Sabrina. Sabrina diz que outra questão que foi mencionada na reunião da comissão do FIA foi a questão de utilizar o evento do parque ambiental para divulgar o FIA, e solicita voluntários. Dafna diz que irão reabrir no dia 01, porém no dia 07/02/21 será o domingo no parque. Dafna diz que estarão de acordo com o novo decreto do Estado, e pediram apoio para a Secretaria de Saúde com a presença da equipe do COVID no parque, e diz que enviaram o oficio e estão aguardando a resposta, e que à princípio haverá a abertura, e explica que haverá uma apresentação cultural com apresentação dos professores, e reforça que a abertura será dia 01 e dia 07 acontecerá o primeiro domingo no parque, onde os conselheiros podem montar um estande, com pôster e entrega dos panfletos. Rosa diz que devem observar as novas orientações do novo decreto do estado. Dafna diz que ficou bem amplo: que nele diz que pode ir pra praia, porém sem aglomerar, ir pra praça mas sem ter evento, portanto à princípio será mantido. Dafna diz que o decreto vigente no município está igual, segue o do estado. Larissa diz que é de seu conhecimento que estavam redigindo um novo Decreto. Dafna diz que a princípio seguirá, havendo mudancas informará, e diz que devem designar as pessoas responsáveis para estar no dia, pois estará envolvida com outras questões. Hamilton questiona se alguém se dispõe a realizar a entrega. Conselheiros não se manifestam. Hamilton diz que pode ficar responsável por trazer os materiais. Dafna diz que será das 15h às 18h e sugere que estejam duas ou três pessoas presentes explicando. Priscila diz que tem banner e panfletos. Dafna diz que se não vier alguém não adianta ter ação. Rosa diz que em sua opinião é atribuição dos membros da comissão do FIA. Dafna questiona quem são. Sabrina informa que compõe a comissão do FIA, as entidades: Sec. De adm. e finanças; Sec. De assistência, APAE e AJL, e lembra que não somente os titulares, mas os suplentes também podem participar. Dafna diz que depois das 16h poderá contribuir, porém até esse horário estará envolvida com as questões do parque. Dafna questiona se não tem camisetas. Sabrina informa que no CMDCA há uma disponível. Rosa diz que os antigos conselheiros têm. Dafna diz que não possui, e que ano passado não houve ação. Sabrina diz que retornará o item oito: Relatoria da Comissão de Normas e Documentos. Dafna diz que a sugestão da comissão é encaminhar oficio de solicitação à prefeitura de espaço físico adequado, onde conforme relatado por Rosa na reunião da comissão, segundo a TAC teria que ser exclusivo para o conselho, pois hoje é a sala é compartilhada com duas outras pessoas, o que atrapalha e não é o ideal, como exemplo se precisa de reunião on-line atrapalha o outro departamento. Larissa diz que houve alteração em 2014 e não precisa ser exclusivo que havia na de 2011. Sabrina observa que consta no TAC que a sala deve ser permanente, e pelo que informaram, assim que os conselhos foram retirados da sala de onde agora funciona a Família acolhedora, o espaço ocupado no momento seria temporário. Larissa informa que falou com a Secretária de Assistência Social sobre o local e teve o retorno de que estão tentando adequar as salas. Alessandra diz que estão aguardando o SAAD desocupar, pois o espaço hoje ocupado é indevido. Dafna questiona se a Secretária deu prazo. Larissa nega. Dafna sugere que reforcem através de ofício, solicitando prazo ou se não, já que houve essa primeira conversa, aguardam a resolução até a próxima reunião, caso não tenham resolvido coloca-se novamente o assunto em pauta. Dafna questiona se os conselheiros querem aguardar o retorno. Rosa diz que se não for resolvido daqui um mês voltam a falar em reunião. Conselheiros

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178 179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200201

202

203

204

205

206

concordam. Dafna lê o parecer de n. 001/2021 da Comissão de Normas e Documentos sobre/o 208 plano de ação e aplicação 2020 e sugestões para o de 2021. Dafna observa que devem incluir nos projetos chancelados as doações de pessoas físicas. Sabrina observa que com relação às ações 209 referentes à família acolhedora devem rever se permanecem para este ano, pois no ano anterior já 210 houve confecção de materiais e capacitação. Rosa diz que houve a capacitação somente para os 211 profissionais. Alessandra diz que as famílias serão capacitadas pelos profissionais e que no final 212 de novembro a Marta encaminhou ao MP as pendências do TAC, e explica que no momento é a 213 Secretaria de Assistência quem responde por elas. Alessandra diz que ainda não capacitaram as 214 famílias, porém está previsto para acontecer na segunda quinzena de março a capacitação de quatro 215 famílias. Alessandra explica que atualmente é a equipe do abrigo e ela que são responsáveis pela 216 família acolhedora, ainda não possuem equipe própria, pois ainda estão implementando. 217 Alessandra diz que o antigo presidente: André esteve presente em reunião e diz que se der certo o 218 serviço contratarão equipe. Alessandra diz ainda que os documentos de divulgação será realizado 219 através da comunicação da prefeitura que irão divulgar na página e nas redes sociais. E diz que as 220 agentes comunitárias também auxiliarão na divulgação, que será um pouco lenta, devido à 221 pandemia. Dafna sugere mudar o plano no que refere a diretriz 2, ação 1, passando a ter a seguinte 222 redação: Acompanhar as capacitações das famílias inscritas no projeto. Alessandra diz que devido 223 a pandemia a divulgação será mais on-line e explica que ainda não inscreveu o programa no 224 CMDCA pois o prédio ainda não tem planta, portanto não tem alvará, porém explica que a equipe 225 é a citada anteriormente. Alessandra diz que são quatro famílias pré-cadastradas e explica que o 226 cadastro é só depois da capacitação. Rosa diz que fica contente em saber, pois são quatro crianças 227 que poderão sair do abrigo. Alessandra diz que estão discutindo a condução das capacitações, pois 228 no TAC consta 40h., porém acha muito para um pai uma mãe que trabalha o dia todo, portanto 229 pensaram em fazer uma vez por semana de forma contínua. Rosa pede que conste na ata. Dafna 230 diz que com relação ao item: Divulgação ampla das competências do CT e do CMDCA, por meio 231 de materiais informativos e assessoria de imprensa da prefeitura. Dafna pede que as conselheiras 232 tutelares também divulguem. Priscila concorda. Com relação à diretriz 4 do plano de ação e 233 aplicação Dafna diz que a Incentive realizou capacitações por dois anos, on-line: o Capacitar 234 voltado às ONGs da AMUREL e diz que esse ano verificará se terá. Com relação a ação 7 dessa 235 mesma diretriz: Análise de projetos sociais pela Comissão de Normas e Documentos, segundo as 236 prioridades e demandas elencadas pelo CMDCA com base no diagnóstico e nas necessidades 237 sociais da população infantil e juvenil. Dafna sugere que os conselheiros de direitos vejam o 238 diagnóstico do Conselho tutelar para ver os dados de que mais aparecem: a faixa etária, a 239 comunidade, o tipo. Dafna afirma que falta no município projetos para adolescentes, por exemplo: 240 algum projeto de fotos, pois os adolescentes querem isso e convida às entidades à pensarem. Rosa 241 diz que eles tem interesse também na questão do youtuber. 242 Com relação à ação 9: Acompanhamento e interação do CMDCA com a gestão do FIA, exigindo aos setores contábeis 243 da prefeitura as informações e a apresentação detalhada dos recursos alocados no Fundo, Dafna 244 observa que a Alessandra do Controle Interno vem trazer as contas e sempre tira às dúvidas. Dafna 245 diz que com relação ao plano de aplicação diz que tem disponível na conta do FIA o valor de: R\$ 246 320.161,23 (trezentos e vinte mil, cento e sessenta e um reais e vinte e três centavos), levando em 247 consideração os projetos do CEACA e da AJL já apresentados. Dafna diz que devem trabalhar 248 para arrecadar mais recurso. E coloca em deliberação o plano de ação e aplicação do ano de 2021. 249 Conselheiros aprovam por unanimidade. Dafna diz que o próximo item da Comissão é: Informe 250 sobre os próximos documentos e questões a serem analisadas nas reuniões da comissão de normas. 251 Dafna diz que não recorda a ordem definida, porém acredita que o próximo item é a questão do 252 edital para projetos com recursos já existentes na conta e a questão de rever o regimento interno e 253 para atualizar o registro de todas as entidades no CMDCA no mesmo prazo. Após terão: rever o 254 edital chancelado. Sabrina passa ao item dez: Deliberar sobre as providências acerca do cadastro 255 256 dos programas governamentais e não governamentais em 2021 no CMDCA. Sabrina explica que o assessor Guilherme reforçou que devem solicitar a todas as Secretarias os programas 257 258 governamentais voltados às crianças e adolescentes, e questiona se querem fazer através de ofício. Digitalizado com CamScanner

20/

Sabina diz que com relação as não governamentais também estão com os registros 2021: AJL, CEACA e APAE. Rosa questiona quanto ao Grupo Escoteiro. Sabrina informa que o registro do Grupo já havia vencido em 2020, porém por observação da Recomendação de n. 06/2020 do CONANDA estava válido até o final do ano devido à pandemia. Rosa diz que podem utilizar o mesmo argumento para as outras entidades, pois ainda não acabou a pandemia. Dafna sugere deixar registrado em ata que: os registros das entidades continuarão válidos enquanto perdurar a pandemia. Dafna diz que considera-se válida a resolução do último registro. Conselheiros concordam por unanimidade. Sabrina passa ao item 11: Retorno sobre a atualização dos dados dos responsáveis do FIA na CAIXA, MDH e RFB. Sabrina passa à palavra à presidente. Larissa diz que já pegou a senha na Caixa e foi na Receita Federal, e explica que teve a informação passada da contabilidade que o presidente: André não havia sido atualizado na Receita, estando ainda como responsável o Eliezer, agora aguarda o retorno sobre a sua atualização. Sabrina diz que tem um assunto para a palavra livre: a planilha de readequação de valor do projeto: Espaço Multifuncional e informa que recebeu o oficio agora em reunião. Sabrina solicita que os assuntos a serem pautados sejam entregues antecipadamente, conforme o regimento interno, para a organização. Rosa diz que conseguiram terminar na data de hoje e diz que é sobre o recurso que estão aguardando desde 2019 devido não ter ocorrido a liberação em 2020 por ser ano eleitoral. Dafna lê o oficio do CEACA, datado de 25 de fevereiro e diz que foi registrado através dele que o não repasse da verba no tempo hábil obrigou a entidade a, emergencialmente, cobrir a obra, e fazer parte da obra com recursos próprios, evitando assim danificar a estrutura já edificada anteriormente. Dafna diz que quem trabalha com obra sabe que se ocorrer infiltração pode perder toda a obra. Rosa diz que o valor orçado anteriormente para o projeto era de: R\$ 72.250,00 (setenta e dois mil e cinquenta reais), sendo que considerando a retenção de 20% seria repassado o valor de: R\$ 70.250,00 (setenta mil, duzentos e cinquenta reais) à entidade. E para 2021 ficaria o valor de: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) a ser repassado para a entidade, pois somente captaram R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Rosa explica que o piso, cobertura já tem e diz que ficaram: o projeto elétrico, a alvenaria, materiais didáticos, e itens como tatame, entre outros. Dafna coloca em deliberação a aprovação da planilha de readequação de valor do projeto espaço multifuncional. Conselheiros aprovam por unanimidade. Sabrina questiona se alguém tem mais algum assunto para a palavra livre: Dafna sugere que sejam pautados menos itens, sugerindo até oito e se passar disso ser discutido em reunião extraordinária, se não a reunião fica muito extensa. Rosa diz que a reunião foi extensa, porém produtiva. Hamilton diz que tem outra questão a sugerir para a presidente: que as reuniões continuem sendo de forma on-line devido ao agravamento dos casos de COVID. Rosa diz que on-line é horrível, trava, e que foi decidido na reunião anterior serem presenciais na AJL devido ao espaço físico mais amplo. Hamilton diz que devem observar que foi emitido um novo decreto estadual. Dafna diz que o decreto estadual ficou abrangente, somente para diminuir a capacidade. Alessandra diz que de qualquer forma o decreto é válido por sete dias. Dafna diz que quinze. Sabrina diz que se for pra ser realizada presencial que seja na própria secretaria de assistência, pois o conselho já foi bem maior, e facilitaria para não ter que ficar deslocando materiais e equipamentos e observa que se decidirem mudar o local ou a forma das reuniões deve sair resolução. Dafna sugere que permaneça na AJL e caso haja alguma alteração seja informado no grupo. Conselheiros concordam por unanimidade. E nada mais havendo a tratarse, foi encerrada a reunião às dez horas e cinquenta e seis minutos. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, Course Schotten horimento, Erlisia Madrices Costa após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes. essandra Vivia francióni Silva, lafra Geres Rodugues 2012 Cesas Germandes, Rosa madrodo Silva).

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303